

EDITORIAL

É com orgulho e satisfação que apresentamos esta edição especial da Revista Internacional de ciências (RIC), um marco que vai além da simples publicação de artigos: celebramos uma década de existência, resistência e contribuição inestimável do Doutorado em Engenharia Ambiental – DEAMB, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ à comunidade científica nacional e internacional.

Os últimos dez anos foram marcados por uma trajetória de consolidação, na qual o DEAMB/UERJ se estabeleceu como um polo de excelência na formação de doutores, na produção de pesquisa de ponta e na promoção de debates cruciais na área ambiental. Esta edição comemorativa reflete essa jornada, reunindo um conjunto de trabalhos que não apenas demonstram a maturidade alcançada pelo programa, mas que também apontam para os desafios e as tendências da Engenharia Sanitária e Ambiental como Monitoramento ambiental de corpos hídricos, Reúso, Poluentes emergentes, Ecotoxicologia, Remediação de águas contaminadas, Drenagem urbana, Soluções baseadas na natureza, Poluição atmosférica e mudanças climáticas, entre outros temas.

Em 2025, o Doutorado em Engenharia Ambiental celebra uma década marcada por importantes conquistas acadêmicas, científicas e institucionais. Desde sua criação, o programa consolidou-se como um espaço de excelência na formação de pesquisadores e profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com o avanço do conhecimento ambiental, que atuam tanto em pesquisa quanto no setor industrial, levando os conhecimentos adquiridos no programa como benefício para sociedade.

O DEAMB foi estruturado com uma única área de concentração (Saneamento Ambiental: Controle da Poluição Urbana e Industrial) e três linhas de pesquisa integradas: – Diagnóstico, Monitoramento e Modelagem Ambiental (MONIT) – Tecnologias de Tratamento da Poluição Ambiental (TREAT) – Gestão, Gerenciamento de Recursos Naturais e Políticas Públicas para Sustentabilidade (SUST). Essas linhas representam diferentes níveis de abordagem dos desafios ambientais e sanitários, garantindo ao programa uma atuação articulada no desenvolvimento de tecnologias e estratégias para o diagnóstico, tratamento, gestão e prevenção da poluição e da degradação ambiental. O logotipo criado em 2020 ilustra essa integração ao usar as cores azul (MONIT), vermelha (TREAT) e verde (SUST).

A criação do DEAMB nos moldes propostos baseia-se na premissa de que o conhecimento acerca dos processos e do estado de degradação do ambiente (Linha 1), somado ao aperfeiçoamento, desenvolvimento e aplicação das tecnologias mais eficientes de tratamento da poluição (Linha 2) e à compreensão acerca das falhas de articulação institucional que levam à poluição ambiental e formulação de novos modelos voltados para a sustentabilidade (Linha 3) formando juntas uma estrutura para a formação robusta de doutores em Engenharia Ambiental e a geração de conhecimentos e produtos relevantes para a área de conhecimento.

Ao longo de 10 anos, o DEAMB acumula 33 teses de doutorado defendidas, que constituem contribuições relevantes para os diversos campos da Engenharia Ambiental. O programa conta hoje com 35 doutorandos ativos, que dão continuidade a esse legado e reforçam o papel da UERJ como referência nacional em pesquisa científica.

A missão do DEAMB é formar profissionais altamente qualificados para a pesquisa, o ensino e a atuação na sociedade, capazes de liderar processos de tomada de decisão e promover soluções inovadoras e sustentáveis. Espera-se que seus egressos preservem a marca do programa: a busca por respostas eficazes ancoradas em conhecimento atualizado e ciência, flexibilidade e capacidade de diálogo.

Agradecemos a todos que contribuíram para esta história de sucesso, desde os pioneiros que idealizaram o programa até os jovens pesquisadores que hoje o revitalizam com novas ideias e perspectivas. A ciência, a ética e o impacto social continuarão sendo os compromissos do DEAMB, sendo pilares estratégicos orientados à excelência acadêmica e à responsabilidade institucional em todas as nossas iniciativas.

Boa leitura!

Alena Torres Netto

Editora Chefe da RIC

Lia Cardoso Rocha Saraiva Teixeira

Editora Setorial

Luciana Fernandes Guimaraes

Editora Setorial

Rizzieri Pedruzzi

Editor Setorial